

Desenvolvimento crescimento e maturação (do ser humano)

Desenvolvimento crescimento e maturação do ser humano.....	3
Introdução.....	4
Distinguir desenvolvimento, crescimento e maturação.....	5
A pirâmide do desenvolvimento.....	7
Um percurso complexo e irreversível.....	8
Conclusão.....	10
Fontes/webgrafia:.....	11

Desenvolvimento crescimento e maturação do ser humano

Este trabalho tem por objetivo abordar de uma forma simples e geral as fases de desenvolvimento, designadamente a maturação e o crescimento do ser humano.

Foi realizado para apresentar na aula de Psicologia sobre introdução ao desenvolvimento humano.

Introdução

O ser humano ao longo da vida passa por um processo de mudanças físicas e psicológicas que se pode resumir em desenvolvimento, crescimento e maturação.

Se observarmos com atenção, vemos que uma criança não é uma miniatura de um adulto ou um menino adolescente não é igual a uma menina, a sua estatura e o seu comportamento são visivelmente diferentes. O mesmo acontece com os adultos jovens, maduros ou na senescência, cujas capacidades são distintas.

A complexidade e individualidade do ser humano resultam da interação das dimensões biológica, psicológica e social que fazem parte do desenvolvimento humano.

O ciclo da vida inicia-se em sentido ascendente, tem uma fase mais ou menos estacionária e mais tarde uma fase descendente que resulta numa progressiva redução das capacidades corporais e psicológicas às quais o ser humano procura se adaptar da melhor forma.

Distinguir desenvolvimento, crescimento e maturação

Para compreendermos o processo de desenvolvimento, crescimento e maturação do ser humano é necessário, em primeiro lugar, distinguir cada uma dessas etapas.

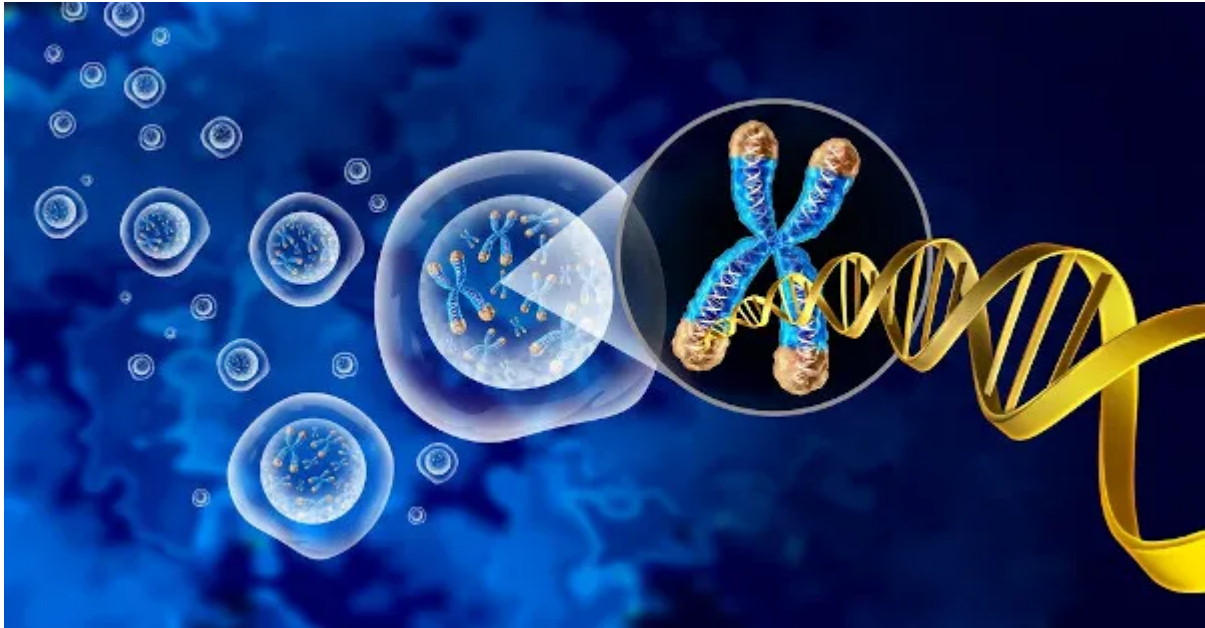
Assim:

- Desenvolvimento é o conjunto de transformações físicas, cognitivas, morais, psicosssexuais e psicossociais que ocorrem no indivíduo desde a fecundação até à morte. No desenvolvimento físico estão incluídos o crescimento e a maturação.
- Crescimento é a parte do desenvolvimento respeitante aos aspectos físicos do ser humano, designadamente a dimensão e estatura do corpo.
- Maturação é o processo biológico que permite a cada órgão alcançar a total capacidade para desempenhar a sua função. Pode ser considerada a fase final do desenvolvimento e, normalmente, é alcançada entre os 18 e 21 anos de idade.

O crescimento pode ser adquirido ou seja incorporado ao longo da vida, desde o meio intrauterino até às trocas com o meio físico, cultural e social envolvente. Esse meio é o conjunto de condições envolventes que permitem a expressão dos genes de forma observável no corpo e no comportamento humano e pode incluir aspectos como a nutrição, organização de rotinas, modelação de comportamentos por intervenção educativa ou apenas a atos de imitação.



Para além de incorporado, o conhecimento pode ser inato, herdado dos progenitores no momento da conceção, sendo intrínseco à natureza da pessoa.

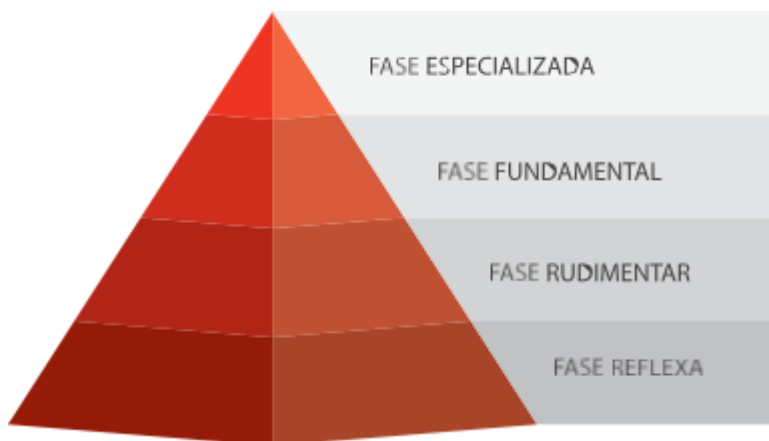


Essa hereditariedade pode ser específica quando se trata de transmissão de genes alusivos a características comuns à espécie humana (volume do cérebro, dimensão das mãos e pés) ou hereditariedade individual quando se trata do conjunto de genes herdados que atribuem características distintas e fazem do ser humano um indivíduo único.

Assim, a questão que se pode colocar é saber qual dos dois (condições envolventes ou os genes) mais contribui para o desenvolvimento e formação do ser humano.

A pirâmide do desenvolvimento

As fases do desenvolvimento que naturalmente estão associadas ao movimento e à interação com o exterior podem ser representadas numa pirâmide de quatro níveis. A primeira fase que se inicia no recém-nascido é sobretudo de natureza reflexa, onde os movimentos são reações reflexas. Contudo, parte do comportamento do recém-nascido evidencia já uma interação com o que o rodeia. Passado pouco tempo pode-se verificar um jogo de adaptações em que o organismo não tem apenas um papel passivo. Esta motricidade¹, característica do segundo nível, fase rudimentar que pode ir até aos dois anos de idade e compreende os movimentos rudimentares. Há uma evolução acentuada, desaparecem os movimentos reflexivos, acentuando-se o controlo motor e a adaptação, diferentes de criança para criança.



A fase dos movimentos fundamentais, que pode ir até aos sete anos de idade, corresponde à combinação das várias aprendizagens já adquiridas e possibilita respostas eficientes e aos estímulos exteriores decorrentes da atividade social da criança. É nesta fase que ocorrem as primeiras escolhas ou seja demonstrações do querer e não querer.

A fase dos movimentos especializados, que chega à fase adulta e se prolonga pela vida fora, distingue-se pela resposta a diferentes situações e evolução das capacidades motoras e psicológicas.

¹ Motricidade é o conjunto das faculdades psicofísicas associadas à capacidade de executar movimentos de precisão (manipulação de objetos, utilização de ferramentas...) conjunto das faculdades psicofísicas associadas à capacidade de assegurar o controle corporal (postura, equilíbrio...)

Um percurso complexo e irreversível

Como já foi referido, o desenvolvimento, o crescimento e a maturação não ocorrem de igual forma ao longo da vida, sendo um processo contínuo e irreversível em várias dimensões. Por exemplo, na infância aprendemos a andar, a falar e o corpo adquire estatura e cresce rapidamente, o que não acontece nas outras fases. Por outro lado, o crescimento e a maturação já não ocorrem na idade adulta e na velhice.

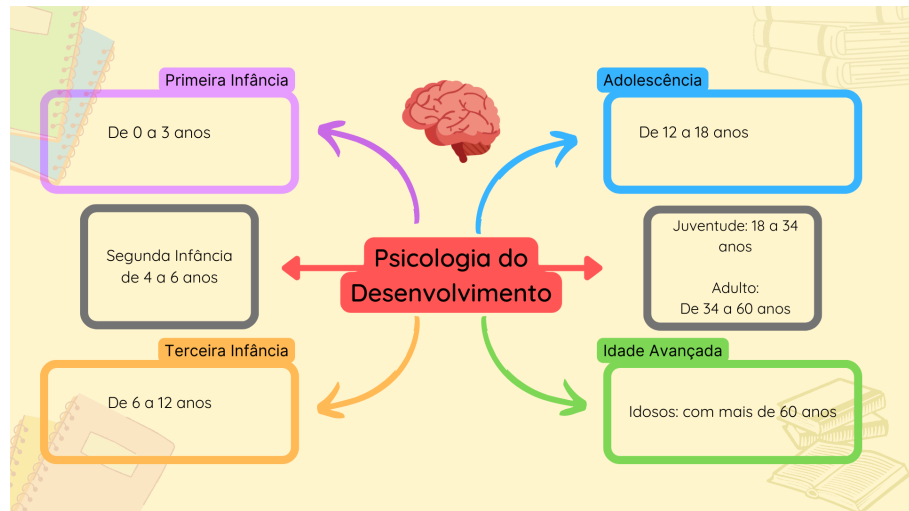
Por outro lado, também o ritmo de desenvolvimento físico e psicológico é diferente entre os indivíduos. Cada um vive as várias fases do crescimento de forma mais ou menos rápida e tranquila. Essa vivência influencia diretamente nas suas capacidades motoras, relações afetivas e sociais (observáveis especialmente nos jovens).

O desenvolvimento, crescimento e maturação são processos altamente relacionados e ocorrem continuamente durante todo o ciclo de vida. Desse modo, as aquisições motoras de crianças e adolescentes não podem ser entendidas apenas de forma biológica ou ambiental. Isto quer dizer que na vida do ser humano há uma interação entre fatores biológicos e diversas condições envolventes, nomeadamente socioculturais que contribuem e são determinantes para o seu bem estar presente e futuro.

Os primeiros tempos de vida são determinantes para a formação do indivíduo, pelo que os cuidados maternos são uma preparação decisiva para receber os estímulos externos que também influenciam a sua personalidade.

Aos dois anos de idade (primeira infância) a criança já anda, pronuncia algumas palavras e tem autonomia para fazer pequenas atividades diárias.

Durante a segunda infância, torna-se mais resistente, forte e coordenada, manifestando características individuais e traços marcantes do seu comportamento.



Esta fase antecede a puberdade durante a qual sucedem profundas transformações não só hormonais e morfológicas, mas também motoras e comportamentais.

É na adolescência que se verifica uma profunda individualização de cada pessoa e que as características físicas e psicológicas de cada um se revelam, designadamente no comportamento social.

O crescimento prolongar-se-á até à idade adulta durante a qual se regista uma eficiência corporal que continua por muitos anos. O adulto maduro (idade avançada) começa por registar declínios muito suaves de rendimento e capacidades diversas, coerentes com os primeiros sinais de envelhecimento biológico e psicossocial.

Conclusão

Conclui-se que o processo de desenvolvimento é interativo em várias dimensões, nomeadamente a física e a emocional. Resulta não só de fatores hereditários que decorrem da concepção mas também de fatores envolventes ao longo da vida.

Assim, cada indivíduo tem um nível diferente de desenvolvimento que faz dele um ser único e irrepetível.

Fontes/webgrafia:

Ativ(a)mente - Psicologia - Módulos 1, 2, 3 e 4 (Ano 1) - Ensino Profissional
[v7n3a08.pdfv7n3a08.pdf](#) - Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência
[4368f80d-79f4-c807-5018-fd8e13375ea8](#) - Desenvolvimento motor e aprendizagem
Dialnet-EstudoDaRelacaoEntreSomatotipoEMaturacaoSexualEAQu-2953055.pdf